

CÉLULA 39/2025

ROTINA DA CÉLULA

Você que é Líder, faça sempre assim:

- a) Receba os participantes na entrada;
- b) Dar sempre as boas-vindas a todos;
- c) Inicia sempre com uma oração fervorosa;
- d) Coloque um louvor para que depois da oração todos louvem;
- e) Faça o quebra gelo.
- f) Ministre a palavra da célula com entusiasmo. Não troque a palavra enviada por outra;
- g) Ao final da Palavra, pergunte se alguém gostaria de falar alguma coisa a respeito da Palavra ministrada.
- h) Ministre a oferta;
- i) Dê os avisos;
- j) Termine com uma oração agradecendo a Palavra. Ore sempre pela nossa cobertura (Ap Daniel e Sandra), pela liderança, por vidas, e todos os eventos da igreja;
- k) Faça o lanchinho.

- Não ultrapasse o limite de 1h30.
- Preencha o relatório e leve junto com a oferta no culto seguinte.
- Motive os participantes da célula a convidarem vidas novas para próxima célula.



QUEBRA GELO

Dinâmica: Mãos que sustentam

Objetivo:

Mostrar que a graça de Deus nos sustenta e que também podemos sustentar uns aos outros na fé e no amor.

Material:

- Nenhum material necessário.

Passo a passo:

1. Forme um círculo com todos os participantes.
2. Explique que a dinâmica representa como a graça de Deus nos alcança e nos sustenta: mesmo quando alguém erra ou cai, a graça pode levantar.
3. Um participante começa dizendo uma frase de encorajamento ou oração curta para o irmão (a) à sua direita, simbolizando a graça.
4. O irmão (a) que recebeu a mensagem repete a dinâmica para a pessoa seguinte, criando uma sequência de palavras de fé, encorajamento e perdão por todo o círculo.
5. Continue até que todos tenham falado e recebido uma mensagem da graça de Deus através do grupo.

Tarefa do líder:

Pergunte: Como foi sentir a graça e o encorajamento através do grupo?

Reforce: Assim como Davi foi alcançado pela graça de Deus e restaurado, nós também podemos sustentar uns aos outros e sermos alcançados por essa mesma graça.



MINISTRAÇÃO

TEMA: QUE TAMANHA GRAÇA 2 Samuel 11:2-26

Explicação breve sobre o significado da graça

Graça: חֵן (Chen) no Antigo Testamento

No Antigo Testamento, a palavra hebraica "chen" refere-se ao favor e bondade imerecidos de Deus. É o cuidado e a benevolência de Deus que se manifestam sobre o homem, mesmo quando ele não merece. A graça no antigo testamento é vista em momentos de perdão, proteção e restauração, como na vida de Davi, que mesmo pecando gravemente, foi alcançado pela graça de Deus (2 Samuel 12:13). A graça aqui é ativa, corretiva e sustentadora, mostrando que Deus não ignora o erro, mas oferece restauração.

Graça: χάρις (Charis) no Novo Testamento

No Novo Testamento, a palavra grega "charis" amplia o conceito: não é apenas favor, mas também salvação, perdão e vida eterna concedidos por meio de Jesus Cristo. A graça se torna plena e revelada em Cristo, que morreu pelos nossos pecados, oferecendo-nos acesso à reconciliação com Deus (Efésios 2:8–9). Aqui, a graça é redentora e transformadora, alcançando todos que creem, independentemente de méritos humanos.

Há momentos na vida em que, mesmo conhecendo a Deus, o nosso coração se distrai. E foi exatamente isso que aconteceu com Davi, um homem que amava o Senhor, que escreveu salmos, que venceu gigantes e viveu experiências poderosas com Deus. Mas mesmo um homem segundo o coração de Deus teve um tempo em que se afastou da vontade do Pai. Davi era rei. Tinha tudo. Mas, em um tempo em que os reis saíam para a guerra, ele decidiu ficar no palácio. E é sempre assim: quando paramos de lutar, quando deixamos de vigiar, abrimos espaço para o erro entrar. Foi ali, do alto do seu conforto, que Davi viu Bate-Seba, a esposa de Urias, um de seus soldados fiéis. Movido pelo desejo, ele pecou com ela e, tentando esconder o pecado, acabou cometendo algo ainda mais grave. Planejou a morte de Urias. Parecia o fim da linha. Um homem de Deus, um rei, um adorador, caído em pecado. Mas é exatamente nesse momento que a graça de Deus se manifesta de maneira profunda e transformadora.

Davi tinha tudo: poder, autoridade, riquezas, um povo leal. Mas ele também tinha um coração humano, sujeito às distrações, às escolhas erradas e às consequências de seus atos. Houve um momento em que, enquanto os reis iam à guerra, Davi permaneceu no palácio. E foi nesse conforto que ele viu Bate-Seba, desejou-a, e acabou cometendo pecado com ela, e, para esconder a culpa, tomou decisões ainda mais graves. Parece o fim da linha para um homem de Deus, mas não é. É justamente nesse ponto que a graça de Deus se revela. A mesma mão que poderia destruir, decide perdoar, restaurar e transformar. O que aprendemos com Davi é que a graça não é apenas perdão, ela é transformação, sustentação e correção. Ela não é omissa, ela se move, alcança, confronta e nos faz recomeçar.

E é exatamente isso que vamos aprender hoje: **o que significa ser sustentado pela graça de Deus.** O que ela nos ensina, como ela nos corrige, como ela nos transforma e como ela nos mantém firmes mesmo quando tudo ao redor parece desmoronar.

Prepare seu coração, porque o que vamos ver não é apenas uma história de Davi. É a história de uma graça que transforma, que corrige e que nos sustenta:

1. A graça que confronta com autoridade e amor

Quando Deus envia Natã a Davi, Ele não vem para destruir, mas para confrontar. A graça verdadeira não é omissa, ela não finge que nada aconteceu. Ela enfrenta o erro, revela a verdade e desperta arrependimento no coração. Natã conta uma parábola e diz: "Tu és esse homem!" (2 Samuel 12:7). Davi poderia se justificar, poderia tentar esconder, mas naquele momento ele se quebra diante do Senhor e confessa: "Pequei contra o Senhor" (2 Samuel 12:13). Isso nos mostra que a graça de Deus confronta de forma firme, mas cheia de amor, trazendo à luz aquilo que precisa ser transformado. Pense em Adão e Eva... Deus os confrontou imediatamente: "Quem te informou que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses?" (Gênesis 3:11) ... A graça começa quando somos confrontados, não quando nossos erros são ignorados. Ela nos chama de volta à vida, mesmo quando nossos pecados poderiam nos destruir. A graça que confronta é também a graça que perdoa. Ela não destrói, ela cura, corrige e chama à transformação.

2. A graça que transforma o coração e cura a alma

Depois de ser confrontado, Davi escreve o Salmo 51, clamando: "Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto" (Salmo 51:10). Ele não pediu trono, poder ou livramento, pediu transformação interior. A verdadeira graça não apenas apaga os erros, ela entra no coração, purifica, restaura, limpa a alma das feridas deixadas pelo pecado e nos devolve à vida. Pense em Manassés, que reinou em Judá e cometeu grandes maldades, mas que, após ser levado cativo à Babilônia, se humilhou diante do Senhor e foi restaurado: "Então se humilhou ele grandemente diante do Deus de seus pais, e orou ao Senhor; e o Senhor o ouviu e o trouxe a Jerusalém" (2 Crônicas 33:12-13). A graça que transforma não apenas nos perdoa, mas nos muda, nos molda e nos ensina a viver segundo a vontade de Deus. Não é uma graça omissa, ela nos encontra no fundo do poço e nos levanta, ela nos devolve a capacidade de sentir, amar e caminhar em justiça.

3. A graça que sustenta mesmo em meio às consequências

Mais tarde, Davi comete outro erro, movido pelo orgulho: ele conta o povo. Deus envia o profeta Gade com três opções de juízo e Davi escolhe cair nas mãos do Senhor, dizendo: "Caia eu nas mãos do Senhor, porque grandes são as suas misericórdias; mas não caia eu nas mãos dos homens" (2 Samuel 24:14). A graça verdadeira não elimina as consequências, mas nos sustenta durante elas. Pense em José, vendido pelos próprios irmãos, humilhado e preso injustamente, mas sustentado pela presença de Deus: "O Senhor estava com José, e ele foi próspero; e ele estava na casa do seu senhor egípcio" (Gênesis 39:2-3). A graça nos mantém firmes mesmo quando enfrentamos perdas, injustiças e dores profundas. Ela não é ausência de disciplina, mas presença de misericórdia, ela nos dá força para resistir, suportar e continuar, ela nos sustenta quando tudo parece ruir ao nosso redor.

4. A graça que transforma falhas em testemunho

Davi poderia ter se perdido em seus pecados, mas Deus transformou suas quedas em testemunhos vivos de arrependimento, humildade e dependência. Ele se tornou mais sensível à voz de Deus, mais próximo do Senhor e escreveu salmos que até hoje ensinam, confortam e fortalecem vidas. Paulo perseguiu cristãos, mas foi alcançado na estrada para Damasco e disse: "Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o primeiro" (1 Timóteo 1:15). A verdadeira graça transforma dor em aprendizado, falha em testemunho, queda em exemplo. Nada é perdido quando a graça age em nossas

vidas, ela pega nossas falhas, nos ensina e nos usa para levar outros a experimentar misericórdia, perdão e restauração. A graça verdadeira é poderosa e visível na transformação da vida daqueles que a recebem.

5. Jesus, a graça suprema que nos sustenta

O maior exemplo de graça que sustenta é Jesus Cristo, ele não tinha pecado, mas suportou dor, rejeição e morte na cruz para nos salvar: "Cheguemos, portanto, com confiança ao trono da graça, para alcançarmos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade" (Hebreus 4:16). Se a graça sustentou Jesus na cruz, ela pode sustentar você em qualquer situação, em qualquer tempestade da vida. Ela não é omissa, é plena de misericórdia, poder e verdade. Sustenta, corrige, transforma e mantém firme mesmo quando tudo ao redor desmorona. Não é a nossa força que nos mantém de pé, não é nossa perfeição, é a graça de Deus. Prefira cair nas mãos do Senhor, porque a graça que corrige é a mesma que sustenta, nos alcança, nos levanta e nos transforma em testemunhos vivos do Seu amor.

Conclusão:

Portanto, a graça que nos sustenta não ignora o erro e não se omite diante da queda. Ela nos alcança nos momentos mais sombrios, confronta nossos pecados, corrige nossas escolhas, transforma nosso coração e nos mantém firmes quando tudo ao redor desmorona. Hoje Deus olha para você e pergunta: em quem você tem confiado? Nas mãos humanas, frágeis e instáveis, ou nas minhas mãos, firmes e cheias de misericórdia? Escolha confiar nas mãos do Senhor e entregue-se completamente, sem reservas, permitindo que Ele corrija, transforme e reconstrua tudo aquilo que foi quebrado. A graça não é apenas perdão; é poder restaurador. Ela pega nossas falhas, nossas dores e nossos arrependimentos e os transforma em testemunho, em legado de vida e fidelidade.

Pra. Jessica Firmino



MOMENTO DE PROSPERIDADE

Gênesis 22:1-12 – Deus nos põe a prova para saber onde está o nosso coração.



PIX: CNPJ 10.991.233/0001-57
Banco Bradesco
Agencia 0915
Conta corrente 5562-0



COMPARTILHANDO A VISÃO

Dia 26/10 – Culto com celebração às 9 e às 18h

Dia 31/10, 01 e 02/11 – Encontro Jump

Dia 15/11 - FRUTO FIEL EXTERNO no Parque de Eventos

Dia 29/11 – Congresso Estadual El Shadi em Sumaré (inscrição pelo site ou Instagram da El Shaddai)



- Orem sempre pela nossa cobertura: os Apóstolos Daniel e Sandra, Fábio e Cláudia, Rene e Marita.
- Orem também por Israel - "Orai pela paz de Jerusalém; prosperarão aqueles que te amam". Salmo 122:6
- Fiquem atentos aos visitantes na Igreja. Verifique se foi convidado por alguém, se gostaria de visitar uma célula,